

JORNALISMO LITERÁRIO: UM ESTUDO DE CASO NA CONTEMPORANEIDADE ✓

83

Lucas Soboleswki FLORES¹
Salete Rosa Pezzi dos SANTOS²

✓ Artigo recebido em 20/01/2018 e aprovado em 06/06/2018.

¹ Mestrando em Letras e Cultura pela Universidade de Caxias do Sul (2016-2018), Especialista em Comunicação Digital pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul e pela Universidade de Caxias do Sul (2017). É graduado em Comunicação Social - Relações Públicas pela Universidade de Caxias do Sul (2014). Atua como Relações Públicas e tem experiência em assessoria de comunicação, comunicação digital e produção de conteúdo para web. E-mail: <l.s.flores@outlook.com>.

² Possui graduação em Letras Português-Francês pela Universidade de Caxias do Sul (1971), Mestrado em Letras (2001) e Doutorado em Letras - Literatura Comparada pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2007). Atualmente é professor Doutor Adjunto III, tempo integral, da Universidade de Caxias do Sul. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Língua e Literatura, atuando principalmente nos seguintes temas: Leitura, Literatura, Estudos Culturais de Gênero, História da Literatura, Ensino de Literatura.

JORNALISMO LITERÁRIO: UM ESTUDO DE CASO NA CONTEMPORANEIDADE

PERIODISMO LITERARIO: UN ESTUDIO DE CASO EN LA CONTEMPORANEIDAD

RESUMO

Este artigo apresenta uma experiência feita em um portal de notícias online, a partir da publicação de uma narrativa em formato de jornalismo literário que envolve a crença de uma comunidade local na santa protetora dos caminhoneiros, Nossa Senhora Aparecida, do município de São Marcos/RS. A orientação para elaboração do texto serviu-se do modelo de narrativas produzido pelo escritor e jornalista colombiano Gabriel García Márquez, em sua obra **Crônica de uma morte anunciada**. O estudo permitiu ver que um texto com a perspectiva subjetiva pode obter uma minuciosa observação da realidade, além de promover uma interligação entre os leitores, uma vez que sua característica é atemporal e por isso não tem uma validade definida, como ocorre normalmente com as publicações no estilo hard news, comumente tidas como principais nos portais de notícias. A ideia é que o trabalho possa fomentar em veículos de comunicação a publicação desse tipo de material, que demonstrou ser relevante para os leitores.

Palavras-chave: Jornalismo literário. Gabriel García Márquez. **Crônica de uma morte anunciada**.

RESUMEN

Este artículo presenta una experiencia hecha en un portal de noticias online, a partir de la publicación de una narrativa en formato de periodismo literario que involucra la creencia de una comunidad local en la santa protectora de los camioneros, Nuestra Señora Aparecida, del municipio de São Marcos / RS. La orientación para la elaboración del texto se sirvió del modelo de narrativas producido por el escritor y periodista colombiano Gabriel García Márquez, en su obra **Crónica de una muerte anunciada**. El estudio permitió ver que un texto con la perspectiva subjetiva puede obtener una minuciosa observación de la realidad, además de promover una interconexión entre los lectores, una vez que su característica es atemporal y por eso no tiene una validez definida, como ocurre normalmente con las publicaciones en el estilo hard news, comúnmente tenidas como principales en los portales de noticias.

Palabras-clave: Periodismo literário. Gabriel García Márquez. **Crônica de uma morte anunciada**.

1 INTRODUÇÃO

Escrito pelo famoso autor colombiano Gabriel García Márquez, ou Gabo, como também é conhecido, ***Crónica de una muerte anunciada*** é um exemplo do que se conhece por jornalismo literário, técnica de escrita que mescla elementos do jornalismo com elementos da literatura.

O estilo narrativo adotado pelo autor produziu um texto fragmentado, repleto de fatos e situações que narram a vida das personagens. Dada a importância alcançada durante a leitura de Gabo, este artigo assume, de certa forma, o desafio de analisar a técnica trabalhada pelo escritor. Entende-se que é uma literatura que permite analisar os textos que são publicados nos meios virtuais, quando se vive a era de convergência midiática, na qual a internet predomina sobre demais veículos de comunicação.

Dessa forma, realiza-se uma análise sobre o que é jornalismo literário e um estudo comparativo entre um texto desse estilo e o tradicional estilo *hard news*³ utilizado pelos portais de notícias. O comparativo foi realizado entre publicações feitas no portal **São Marcos Online**, no dia 11 de janeiro de 2017, tendo como parâmetro o estudo realizado sobre a obra ***Crónica de una muerte anunciada***. Utilizaram-se os relatórios de visitas do site e a quantidade de visualizações e comentários no *Facebook* como critérios de mensuração. Para isso, foi criado um texto com formato literário, publicado no portal de notícias, que não tem como hábito publicar esse tipo de conteúdo.

2 JORNALISMO LITERÁRIO: CONCEITOS E TÉCNICAS

O surgimento do jornalismo é algo que não encontra consenso entre os estudiosos da área e os historiadores. Nas palavras de Pena:

¹ Termo em inglês que designa as notícias cotidianas que envolvem o dia a dia de uma comunidade, bem como os cenários político, econômico e social que a cercam. O modelo *Hard News* também se caracteriza por ter atualização constante, mantendo o leitor/espectador sempre informado sobre os últimos acontecimentos.

Não há consenso sobre as origens do Jornalismo. Para muitos pesquisadores, ele começa junto com a primeira comunicação humana, ainda na Pré-história, [...]. Outros localizam o início muito mais tarde, entre os séculos XVIII e XIX, quando suas características modernas já podem ser identificadas. Ou seja, quando os jornais já possuem periodicidade, atualidade, universalidade e publicidade (PENA, 2006, p. 25).

Apesar das divergências entre estudiosos sobre a origem do jornalismo, foi somente após o surgimento da imprensa que ele se tornou popular e também foi nessa época que as primeiras mesclas das notícias com conteúdos literários começaram a surgir. Nesse sentido, disserta Montoro:

[...] la prensa era campo fundamental para los escritores. Desde su origen los periódicos abrían sus páginas a novelistas y ensayistas, a todas las gentes de letras que podían escribir un artículo, un comentario, una crítica con toda rapidez y cobrarlo con la misma celeridad (MONTORO, 1973, p. 51).

Desse modo, após a editoração e distribuição dos jornais em forma massiva, os escritores encontraram, nesse veículo informacional, uma nova forma de publicação para seus textos, uma vez que antes só era possível fazê-lo por meio de livros. Ao abordar esse período, Montoro (1973, p. 51) ressalta que “*el artículo no es como el libro, que requiere ser elaborado pausadamente*”. Nesse sentido, os escritores puderam aproveitar o novo espaço para também desenvolver novos estilos de literatura e, entre eles, destaca-se o jornalismo literário.

Na literatura hispano-americana, um autor que julgamos ter explorado muito bem o jornalismo literário em suas obras foi o colombiano Gabriel García Márquez, sobretudo na novela ***Crónica de una muerte anunciada***, em que narra a fatídica morte do protagonista Santiago Nasar.

Jornalista de formação, Gabo trabalhou como repórter em diversos jornais colombianos, sendo, inclusive, correspondente internacional do país na Europa. Essa trajetória no meio jornalístico, certamente, contribuiu para constituir o estilo do escritor ao produzir suas obras literárias.

Para caracterizar o jornalismo literário, Pena (2006) criou um modelo chamado estrela de sete pontas. Para o autor, os itens que compõem a estrela de sete pontas são “[...] todos imprescindíveis, formando um conjunto harmônico e retoricamente místico, como a famosa estrela.” (PENA, 2006, p. 13). Seguindo o

modelo proposto por Pena, analisaremos como cada característica do jornalismo literário pode ser encontrada na obra de Gabo.

A primeira ponta da estrela, segundo Pena (2006, p. 13-14), demonstra que, no jornalismo literário, “[...] os princípios da redação continuam extremamente importantes, como, por exemplo, a apuração rigorosa, a observação atenta, a abordagem ética e a capacidade de se expressar claramente, entre outras coisas.” Tais características podem ser observadas logo no primeiro parágrafo da novela de Gabriel García Márquez, que apresenta elementos, de praxe, utilizados no jornalismo tradicional, trazendo para o leitor o horário, o local e as pessoas envolvidas em um acontecimento:

El día en que lo iban a matar, Santiago Nasar se levantó a las 5.30 de la mañana para esperar el buque en que llegaba el obispo. Había soñado que atravesaba un bosque de higuerones donde caía una llovizna tierna, y por un instante fue feliz en el sueño, pero al despertar se sintió por completo salpicado de cagada de pájaros (MÁRQUEZ, 1981, p. 9).

No esquema de estrela proposto por Pena (2006), a segunda ponta do desenho “[...] recomenda ultrapassar os limites do acontecimento cotidiano. Em outras palavras, quer dizer que o jornalista rompe com duas características básicas do Jornalismo contemporâneo: a periodicidade e a atualidade” (PENA, 2006, p. 14). Já a terceira ponta da estrela diz que esse tipo de jornalismo não “[...] se preocupa com a novidade, ou seja, com o desejo do leitor em consumir os fatos que acontecem no espaço de tempo mais imediato possível” (PENA, 2006, p. 14).

Em ***Crónica de una muerte anunciada***, essa ruptura pode ser observada no decorrer de toda a obra, uma vez que o texto de Gabo não é datado e pode ser lido e relido por qualquer pessoa e em qualquer momento, sem perder o sentido, ao contrário do que acontece com o jornalismo factual, no qual as notícias ficam “velhas” de um dia para o outro. Desse modo, a obra de Gabo condiz com a segunda e a terceira pontas do esquema de Pena (2006).

A quarta ponta da estrela do jornalismo literário, de acordo com Pena (2006), refere-se ao exercício da cidadania. No entender do autor, um escritor desse estilo, ao “[...] escolher um tema, deve pensar em como sua abordagem pode contribuir para a formação do cidadão, para o bem comum, para a solidariedade” (PENA, 2006, p.

14).

A obra de Márquez narra o fatídico dia da morte de Santiago Nasar, que foi assassinado por Pedro e Pablo, irmãos de Angela Vicário, moça que foi devolvida pelo marido Bayardo San Róman, após o casamento, por não ser mais virgem. A jovem disse a sua família que quem tirara sua virgindade fora Santiago e, por isso, seus irmãos saíram à caça do rapaz para honrar o sobrenome da família.

Talvez, a contribuição que ***Crónica de una muerte anunciada*** traz para o leitor, no que se refere à formação do cidadão e à solidariedade, esteja relacionada ao fato de que, praticamente, todos os moradores da localidade onde a história se passa tinham conhecimento de que os irmãos Vicário tinham a intenção de matar Santiago, e, mesmo assim, não fizeram nada para impedir o crime. Além disso, em nenhum momento da obra é dito com clareza que o protagonista realmente tirou a virgindade de Angela, pelo contrário, fica subentendido que Santiago é inocente e perdeu a vida por causa de uma mentira. Esses acontecimentos nos fazem pensar sobre a brevidade da vida e a eternidade dos sentimentos.

No que se refere à quinta ponta da estrela, no esquema organizado por Pena (2006), o “[...] Jornalismo Literário rompe com as correntes do *lead*⁴ (PENA, 2006, p. 14), e, no decorrer da obra de Gabo, essa desconstrução do *lead* pode ser observada em vários momentos, uma vez que a narrativa não ocorre de forma linear e sim como um *puzzle*⁵, cujas peças vão se encaixando no decorrer da história, oportunizando ao leitor ligar os fatos. Um exemplo dessa desconstrução pode ser visto quando a narrativa é interrompida para apresentar a personagem Bayardo San Róman, noivo de Angela Vicário e causador indireto da morte de Santiago Nasar:

Bayardo San Róman, el hombre que devolvió a la esposa, había venido por primera vez en agosto del año anterior: seis meses antes de la boda. Llegó en el buque semanal con unas alforjas guarnecidas de plata que hacían juego con las hebillas de la correa y tenía una cintura angosta de novillero, los ojos dorados, y la piel cocinada a fuego lento por el salitre. Llegó con una chaqueta corta y un pantalón muy estrecho, ambos de becerro natural, y unos guantes de cabritilla del mismo color (MÁRQUEZ, 1981, p. 36).

² Esquema utilizado no jornalismo que busca responder no decorrer do texto seis perguntas básicas: Quem?, O quê?, Como?, Onde?, Quando? e Por quê?.

³ Jogo similar a um quebra-cabeça, em que o jogador necessita entender cada parte de um elemento para, somente depois, ter um entendimento do todo.

No modelo de jornalismo literário criado por Pena (2006), a sexta característica predominante desse gênero está relacionada às fontes entrevistadas para a construção de uma matéria:

A sexta ponta da estrela evita os definidores primários, os famosos entrevistados de plantão. Aqueles sujeitos que ocupam um cargo público ou função específica e sempre aparecem na imprensa. São as fontes oficiais: governadores, ministros, advogados, psicólogos, etc. Como não há tempo no Jornalismo diário, os repórteres sempre procuram os personagens que já estão legitimados neste círculo vicioso. Mas é preciso criar alternativas, ouvir o cidadão comum, a fonte anônima, as lacunas, os pontos de vista que nunca foram abordados (PENA, 2006, p. 15).

Isso pode facilmente ser encontrado em ***Crônica de una muerte anunciada***, uma vez que as pessoas que discutem os acontecimentos, embora sejam personagens fictícias, não são políticos ou personalidades que aparecem com frequência na mídia, mas pessoas comuns, moradoras do vilarejo que serve como pano de fundo da história, como Clotilde Armenta, dona da tenda de leite do local.

Finalmente, a última ponta da estrela ilustrada na analogia de Pena (2006) está relacionada com a perenidade:

Uma obra baseada nos preceitos do Jornalismo Literário não pode ser efêmera ou superficial. Diferentemente das reportagens do cotidiano, que, em sua maioria, caem no esquecimento no dia seguinte, o objetivo aqui é a permanência. Um bom livro permanece por gerações, influenciando o imaginário coletivo e individual em diferentes contextos históricos. Para isso, é preciso fazer uma construção sistêmica do enredo, levando em conta que a realidade é multifacetada. Fruto de infinitas relações, articuladas em teias de complexidade e indeterminação (PENA, 2006, p. 15).

Crônica de una muerte anunciada foi publicada pela primeira vez em 1981, no entanto, quando lida nos dias atuais, a obra ainda impacta e gera as mesmas reflexões, possivelmente as sensações que teria causado nos leitores da época de sua publicação original, não sendo, assim, um texto que se torna obsoleto com o passar dos anos.

Concluiu-se, então, que a obra de Gabriel García Marquez se enquadra nos requisitos propostos por Pena (2006) em relação à teoria da estrela de sete pontas do jornalismo literário. Seguindo essa mesma proposta, foi realizada uma pesquisa comparativa com a finalidade de mensurar a aceitação de um conteúdo com viés

literário em um portal de notícias contemporâneo. Os resultados poderão ser vistos detalhadamente na seção a seguir.

3 O DESEMPENHO DE UM TEXTO LITERÁRIO EM UM PORTAL DE NOTÍCIAS DA ATUALIDADE

Vivemos em um contexto no qual grande parte das experiências acontece por meio de processos midiáticos. O surgimento de uma sociedade em rede traz novas formas comunicacionais, realidade que leva ao surgimento de novos processos discursivos de produção e de construção de redes de relacionamentos e que induz a novas formas de construção social, principalmente, no que diz respeito à socialização. Por isso, cada vez mais, as pessoas estão deixando de assinar e ler jornais publicados em papel para acompanhar os portais de notícias, que levam vantagem sobre seu antecessor pelo fato de noticiarem os acontecimentos sempre em primeira mão, sem ter a necessidade de esperar o fechamento editorial e a impressão do periódico. Essa nova realidade faz com que muitos veículos impressos deixem de existir e migrem para o meio *online*, criando portais de notícias que servem como ponto de acesso direto a um conjunto de serviços e informações. Martha Gabriel (2010, p. 122) classifica como portais os “[...] sites que têm foco completamente voltado aos seus públicos e apresentam conteúdos verticais, específicos a eles”. A autora mostra que as organizações de hoje, independentemente do segmento, precisam marcar presença no mundo digital, pois é nesse espaço que os pontos de contato entre o público e as marcas se solidificam e se posicionam por meio de informações, na mente das pessoas.

Nesse sentido, o texto literário – que não tem compromisso com a realidade exterior, pois ele se alicerça em motivações subjetivas de seu produtor - tem um papel importante no veículo que leva informações e promove a comunicação, por ter como objetivo o de explorar recursos expressivos da língua para emocionar e sensibilizar o leitor.

Além da função emotiva, essa modalidade de texto, em portais *online*, costuma sobreviver à passagem do tempo, diferentemente do texto noticioso, classificado como texto não literário, que encerra seu ciclo logo após cumprir o objetivo

específico para o qual foi elaborado.

A característica plurissignificativa da linguagem literária permite a atribuição de novas interpretações por parte de diferentes leitores e, por ter uma função estética, provoca diferentes emoções no leitor.

4 METODOLOGIA E RESULTADOS APURADOS

O estudo de campo, exposto a seguir, foi realizado no portal **São Marcos Online**, que, há mais de sete anos, atua no município de São Marcos/RS, levando informações para os moradores da localidade e arredores.

As publicações realizadas no **São Marcos Online**, tradicionalmente, seguem o modelo de jornalismo factual e *hard news*, texto noticioso, havendo raramente exceções para a publicação de outros tipos de texto. A proposta, neste estudo, é a de verificar o desempenho da audiência e aceitação de um texto literário no portal de notícias. Para tanto, foi feito um acompanhamento de forma a mensurar o número de acessos, comparando-o com o de matérias que já são comuns aos leitores.

Sabe-se que boa parte da audiência do portal é derivada do *Facebook*, pois o jornal utiliza esse meio social para compartilhar os *links* das notícias e também se relacionar com os leitores. Em relação às interações na *internet*, Recuero (2009, p.37) diz que, “o conteúdo de uma ou várias interações auxilia a definir o tipo de relação social que existe entre dois integrantes”.

Desse modo, as matérias publicadas por um portal de notícias, além de informar, devem gerar engajamento de propagação⁶ entre os leitores, permitindo o compartilhamento de conteúdos com seus amigos e, assim, aumentar a quantidade de visualizações. Essa iniciativa, além de disseminar os assuntos abordados para que mais pessoas tenham acesso, também colabora para o aumento da receita financeira dos portais, uma vez que o modelo de rentabilização desse tipo de negócio ocorre,

⁴ “Em linhas gerais, o Engajamento de Propagação diz respeito a ações que geram a replicação das mensagens postadas por uma página, ou seja, quando um fã curte, comenta ou compartilha, promove a propagação da mensagem aos seus contatos. Ao receber o conteúdo vindo de amigos, outros usuários podem compartilhá-lo, mesmo não sendo fãs da página. Dessa maneira temos um exemplo de viralização, em que uma mensagem é repassada de fãs para amigos de fãs e assim sucessivamente” (PORTO, 2014, p.92).

geralmente, pela quantidade de cliques ou visualizações de anúncios publicitários.

Para medir a aceitação do texto - estilo de jornalismo literário - no portal **São Marcos Online**, foi publicada, no dia 11 de janeiro de 2017, uma narrativa com o título “A chegada de Nossa Senhora Aparecida em São Marcos: uma visão literária”. O texto possui características do jornalismo literário e narra a chegada da imagem de Nossa Senhora Aparecida, santa padroeira do município, na localidade, em 1971. Tal narrativa foi desenvolvida pelo autor do presente artigo, porém, para que não houvesse influências nos leitores da página, sua identidade não foi revelada. A publicação, na íntegra, pode ser lida a seguir:

Há mais de 45 anos, em São Marcos – RS, mais precisamente no dia 14 de novembro de 1971, acontecia a Festa dos Motoristas de São Marcos, tendo como padroeira Nossa Senhora da Conceição, mas o que ninguém sabia ainda era que esse seria o último ano da santa ocupando esse posto.

ALGUNS DIAS ANTES...

Joana, esposa dedicada ao marido e com um casal de filhos pequenos conversava com a vizinha Marieta. Ambas eram casadas com motoristas, profissão muito comum para os homens da cidade na época.

Joana: Espero que Carlos consiga voltar de viagem a tempo de participar da Festa.

Marieta: O João telefonou para a casa da dona Gioconda de um posto. Ele disse que fará o possível para estar presente.

Joana: Eu fico tão preocupada com eles na estrada. Tudo está tão perigoso nos dias de hoje. Tenho medo que lhes aconteça algo, como aconteceu com o seu Santiago.

Marieta: Vira essa boca para lá, Joana. Nada vai acontecer a eles e com certeza os dois chegarão a tempo para a festa.

Joana: Vizinha, a conversa está boa, mas preciso entrar porque as crianças devem chegar logo da escola e ainda nem comecei o almoço. Nos falamos mais tarde!

O que Joana e Marieta não sabiam é que seus maridos não retornariam para a Festa dos Motoristas. Na noite daquele mesmo dia, dona Gioconda, a única da vizinhança que possuía uma linha telefônica em casa, bateu na porta de Marieta.

Dona Gioconda: Vizinha, abre a porta! Trago notícias não muito boas.

Joana: O que aconteceu?

Dona Gioconda: Seu marido, o João.

Joana: O que tem ele?

Dona Gioconda: Um acidente terrível. Ligaram de São Paulo. O caminhão dele capotou e parece que ele faleceu.

Joana ficou sem chão. Ela não sabia o que fazer após a morte do marido. Não sabia que rumo dar à sua vida e nem como contar para as crianças que elas haviam perdido o pai.

Dias se passaram, a Festa dos Motoristas chegou e em seu discurso numa das novenas, o Pe. Osmar, que celebrava a missa disse:

– Nestes últimos três anos, tivemos muitos acidentes, com mortes de atropelamento de crianças e idosos e de caminhoneiros. Precisamos fazer algo, para conscientizar nossos motoristas, de evitarem os acidentes, criarem serenidade e evitarem as violências provocadas pela pressa, cansaço e sono.

Assim, um dos festeiros daquele ano, sugeriu que a paróquia entrasse em contato com os padres do Santuário de Aparecida do Norte para que uma réplica da imagem fosse trazida para o município.

– Sou caminhoneiro, e sempre que passo pelo Santuário, peço a proteção para Nossa Senhora Aparecida. Muitos colegas também são devotos, ela poderia ser a nossa padroeira; disse o festeiro.

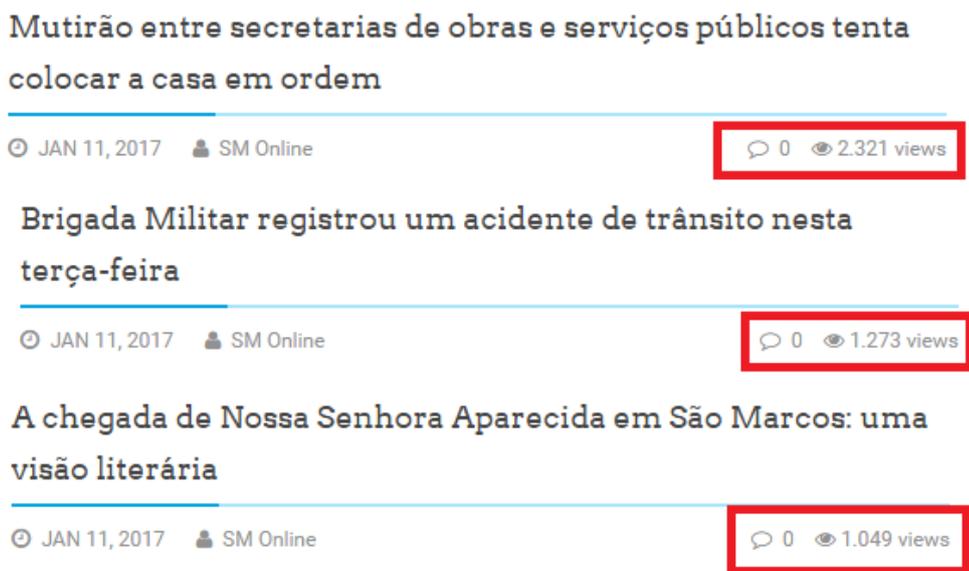
Desse modo, os padres de São Marcos entraram em contato com a administração do Santuário de Aparecida e conseguiram que uma imagem fac-smile fosse trazida para o município.

A imagem chegou à cidade no ano seguinte, em um dia muito chuvoso e desde então se comemora anualmente a Festa de Nossa Senhora Aparecida e dos Motoristas. (SÃO MARCOS ONLINE, 2017, p. 1).

Na mesma data, foram publicadas outras duas matérias no portal, sendo uma relacionada a um acidente de trânsito, ocorrido na cidade, e outra que aborda os trabalhos realizados pelas secretarias municipais de Obras e Serviços Públicos do município, nos primeiros dias de mandato do novo governo. Os resultados mensurados são os apresentados a seguir.

O portal de notícias **São Marcos Online**, em suas próprias publicações, divulga a quantidade de acessos que alcançou a cada página. Sendo assim, no dia 18 de janeiro de 2017, uma semana após a publicação do texto literário, os resultados mensurados foram:

Figura 1 – Manchetes do **São Marcos Online** no dia 11 de janeiro de 2017



Fonte: Elaborada pelo autor a partir das publicações no **São Marcos Online** (2017).

Observa-se que a publicação mais acessada do dia foi a matéria falando sobre as ações das secretarias municipais de Obras e Serviços Públicos, que obteve uma audiência de 2.321 visualizações. Em segundo lugar ficou a notícia que trazia informações sobre um acidente de trânsito, com 1.273 visualizações. O texto em forma de jornalismo literário, que narra a chegada da santa padroeira ao município, ficou com 1.049 visualizações.

Apesar de ser a publicação menos visualizada, pode-se considerar que o texto obteve boa aceitação do público, principalmente, por se tratar de um gênero até então não explorado pelo veículo.

Já, quando compartilhadas na página do portal de notícias no *Facebook*, os resultados alcançados foram diferentes:

Figura 2 – Publicação na página do **São Marcos Online** no *Facebook*



Fonte: Página do *Facebook* do **São Marcos Online** (2017).

Figura 3 – Publicações na página do **São Marcos Online** no *Facebook*



Fonte: Página do *Facebook* do **São Marcos Online** (2017).

Conforme apontam os dados das figuras, retiradas da página do portal **São Marcos Online** no *Facebook*, as três publicações tiveram resultados diferentes. A matéria que fala sobre o trabalho das secretarias municipais obteve um alcance de 6.355 pessoas, das quais 90 reagiram⁷ à publicação e 16 a compartilharam em seus perfis pessoais. Já o texto em formato literário, alcançou 2.734 visualizações, sendo que 72 pessoas reagiram à publicação e uma compartilhou em seu perfil pessoal. Em última colocação, ficou a notícia sobre o acidente de trânsito, com 2.552 pessoas alcançadas, 18 reações e um compartilhamento.

5 CONSIDERAÇÕES SOBRE O ESTUDO

Nos textos literários, a linguagem apresenta um sentido plurissignificativo. Empregadas em alguns contextos, como em contos e narrativas poéticas, as palavras ganham novos sentidos, figurados, carregados de valores afetivos ou sociais. A linguagem subjetiva, usada na literatura, também é empregada em letras de música,

⁵O *Facebook* disponibiliza seis opções de reação para quem visualiza uma publicação: Curtir, Amei, Haha, Uau, Triste e Grr. Tais reações denotam o sentimento que o usuário tem ao visualizar uma publicação na mídia social.

anúncios publicitários, conversas do dia-a-dia e em espaços específicos que os veículos de comunicação e informação destinam para estabelecer relações com seus leitores, ouvintes ou telespectadores.

No portal de notícias **São Marcos Online**, até o final do ano de 2016, não havia um espaço específico para textos de cunho literário. Porém, ao se propor uma nova “roupagem” ao espaço, percebemos que se poderiam flexibilizar os gêneros textuais existentes, incluindo os literários para compor os demais gêneros usados nas comunicações cotidianas. Constatou-se que a proposta ganhou força ao analisarmos o número de pessoas que curtiram a matéria pertencente a esse gênero.

Dessa forma, podemos concluir que a abertura de espaços para textos literários pode ampliar o número de seguidores do portal, pois o jornalismo literário, apesar de construir cenários e personagens ficcionais, também pode seguir pela vertente do romance-reportagem, tipo de narrativa em que, de acordo com Pena, o autor não cria um enredo ou narra um fato sem estar veiculado a uma situação real:

Ele se concentra nos fatos e na maneira literária de apresentá-los ao leitor. Trata-se do cruzamento da narrativa romanesca com a narrativa jornalística. O que significa manter o foco na realidade factual, apesar das estratégias ficcionais (PENA, 2006, p. 103).

Logo, o jornalismo literário, por se caracterizar pela convergência de realidade e ficção, cumpre a missão de informar, preservando a essência jornalística, porém com ganho em vocabulário, estrutura narrativa e aprofundamento de conteúdo. Esse trinômio, que alicerça e ornamenta o texto levado ao leitor, foi percebido na pesquisa realizada, mesmo que tenha sido feita somente com uma única publicação. Ainda foi possível verificar que existe audiência para conteúdo literário, em portais de notícias. Essa constatação foi possível a partir da postagem do texto na plataforma do *Facebook*, local em que ocorreu mais interações de usuários do que a matéria que noticiava um acidente automobilístico, tipo de assunto que rotineiramente é o mais acessado no portal.

Consideramos que o estudo foi de grande importância, pois ficou evidente que o jornalismo literário é fonte inesgotável de informação, pois nele está subjacente a versão mais completa do que se considera notícia, e o ganho ao leitor não fica reduzido ao conteúdo básico de matérias que costuma receber. Na verdade, é

oferecida ao destinatário uma carga generosa de elementos para uso intelectual e emocional.

Soma-se a esses fatos, a carência que grande parte da população tem de consumo da literatura e por isso a disseminação de conteúdo desse tipo, em um portal de notícias, pode contribuir para que mais pessoas tomem gosto pela leitura literária e despertem a curiosidade para conhecer autores e obras.

E, por fim, cabe dizer que a literatura pode contribuir para que o jornalismo cumpra as quatro principais razões de sua existência, que são: “[...] informar, interpretar, orientar y entretener” (MONTORO, 1973, p. 57). Ao se trabalhar paralelamente o jornalismo e a literatura, acreditamos que muitos serão os ganhos, tanto para quem produz o conteúdo, como para o leitor que tem acesso a uma maior diversidade de formatos para se informar, entreter e construir conhecimento.

REFERÊNCIAS

A CHEGADA DE NOSSA SENHORA APARECIDA EM SÃO MARCOS: UMA VISÃO LITERÁRIA. **São Marcos Online**, São Marcos/RS, 11 jan. 2017. Disponível em: <<http://www.saomarcosonline.com/a-chegada-de-nossa-senhora-aparecida-em-sao-marcos-uma-visao-literaria/>>. Acesso em: 18 jan. 2017.

BIOGRAFIA DE GABRIEL GARCÍA MARQUEZ. **Ebiografia**. Disponível em: <https://www.ebiografia.com/gabriel_marquez/>. Acesso em: 13 jan. 2017.

BRIGADA MILITAR REGISTROU UM ACIDENTE DE TRÂNSITO NESTA TERÇA-FEIRA. **São Marcos Online**, São Marcos/RS, 11 jan. 2017. Disponível em: <<http://www.saomarcosonline.com/brigada-militar-registrou-um-acidente-de-transito-nesta-terca-feira/>>. Acesso em: 18 jan. 2017.

GABRIEL, Martha. **Marketing na era digital**: conceitos, plataformas e estratégias. São Paulo: Novatec, 2010.

MARQUEZ, Gabriel García. **Crónica de una muerte anunciada**. Bogotá: Editorial la Oveja Negra, 1981.

MONTORO, Jose Acosta. **Periodismo y literatura**. Madrid: Ediciones Guadarrama, 1973.

MUTIRÃO ENTRE SECRETARIAS DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS TENTA COLOCAR A CASA EM ORDEM. **São Marcos Online**, São Marcos/RS, 11 jan. 2017. Disponível em: <<http://www.saomarcosonline.com/mutirao-entre-secretarias-de-obras-e-servicos-publicos-tenta-colocar-a-casa-em-ordem/>>. Acesso em :18 jan. 2017.

PENA, Felipe. **Jornalismo literário**. São Paulo: Contexto, 2006.

PORTO, Camila. **Facebook marketing**: tudo o que você precisa saber para gerar negócios na maior rede social do mundo. São Paulo: Novatec, 2014.

RECUERO, Raquel. **Redes sociais na internet**. Porto Alegre: Sulina, 2009.